

EN

00:00 – 00:13 An initial emptiness, almost silence. The air vibrates only in the wait, as if the listening were tuning itself.

00:13 – 00:20 Small pops, brief signals. They are like sparks that announce the life of sound, fragile gestures that flare and fade.

00:20 – 01:15 The space begins to fill: a continuous flow emerges, a deep, dense current that spreads. Time becomes body, pulsates. A voice appears singing “Oh, oh, oh”.

01:15 – 01:55 A voice in Spanish appears, saying, “I feel an immense passion, I feel totally lost, intoxicated. There is something blocking me, but I can't look away from it, I can't stop desiring it, listening to it. I'm addicted—what a powerful drug! I can't do anything but think about it, wait for it... And I only want it.” Meanwhile, the pulse grows, the sound ground gains firmness. The vibration is dense, creating an expansive landscape.

01:55 – 02:25 The climax: a whirlpool of noises transformed into sonic matter. A metallic voice appears, repeatedly saying, “Resting eyes.”

02:25 – 02:50 The vibration is dense, almost tactile. Time accelerates and stops at the same time.

02:50 – 03:00 The sound fades gently.

PT

00:00 – 00:13 Um vazio inicial, quase silêncio. O ar vibra apenas na espera, como se a escuta se afinasse sozinha.

00:13 – 00:20 Pequenos estalos, sinais breves. São como centelhas que anunciam a vida do som, gestos frágeis que se acendem e se apagam. Uma voz aparece a cantar “Oh, oh, oh”.

00:20 – 01:15 O espaço começa a encher-se: surge um fluxo contínuo, uma corrente grave e densa que se espalha. O tempo torna-se corpo, pulsa.

01:15 – 01:55 Uma voz em espanhol surge dizendo “Sinto uma paixão imensa, sinto-me totalmente perdida, embriagada. Há algo que me bloqueia, mas do qual não consigo desviar o olhar, não consigo deixar de o desejar, de o escutar. Estou viciada — que droga tão poderosa! Não consigo fazer nada que não seja pensar naquilo, esperar por aquilo... E só quero aquilo.” Enquanto isso, a pulsação cresce, o chão sonoro ganha firmeza. A vibração é densa, criando uma paisagem em extensão.

01:55 – 02:25 O clímax: um turbilhão de ruídos transformados em matéria sonora. Uma voz metálica surge, repetindo: “Olhos a descansar”.

02:25 – 02:45 A vibração é densa, quase tátil. O tempo acelera e pára ao mesmo tempo.

02:45 – 03:00 O som desaparece suavemente.